

Este trabalho tem por objetivo a descrição e caracterização dos tipos de estratificação das dunas eólicas da Fm. Botucatu. O trabalho envolveu etapas de pesquisa bibliográfica, excursões de campo para obtenção de medidas e amostragem e o tratamento destes dados. A Fm. Botucatu está disposta, dentro do RGS, em uma faixa alongada E-W, infletida para S na porção ocidental e constitui-se de arenitos com estratificação cruzada de origem eólica relacionadas ao Jurássico Superior da Bacia do Paraná. A base desta formação limita-se discordantemente com as unidades triássicas subjacentes enquanto as areias do topo intercalam-se com os derrames da Fm. Serra Geral. A Fm. Botucatu é constituída por dunas simples, com espessuras entre 30-40 m. e dunas compostas (draas) que alcançam espessuras de até 70 m. No que se refere às estratificações eólicas, são reconhecidos depósitos tipo ripples eólicas que forma-se quando a superfície arenosa desenvolve marcas onduladas que migram sob condições de deposição originando estratos transladantes cavalgantes de espessuras milimétricas e também depósitos de fluxo de grão que são gerados por avalanches de areia não coesa ao longo da face de deslizamento da duna. A aparência deste tipo de depósito é lenticular com gradação inversa, atingindo na Fm. Botucatu espessuras de até 5cm. (CNPq).